

## SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE<sup>1</sup>

Alicia Dervanoski<sup>2</sup>  
Bruna Pontel<sup>3</sup>  
Luana Deboni<sup>4</sup>  
Micheli Bordignon<sup>5</sup>  
Ricardo Jose Nicaretta<sup>6</sup>  
Teresinha Rita Boufleuer<sup>7</sup>  
Thaina Fernanda De Castro<sup>8</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A promoção de saúde consolida-se como um processo de empoderamento dos usuários, no qual estimula-se a capacitação, participação e aprendizagem, resultando em autonomia e qualidade de vida<sup>1</sup>. A sala de espera nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), percebido como lugar e tempo ocioso, torna-se um espaço para ações de saúde coletiva, possibilitando um cuidado humanizado e integral, em sintonia com princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) de integralidade, universalidade, equidade, descentralização e a participação da população<sup>2</sup>. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), do Ministério da Saúde, contribui nessa direção ao integrar profissionais da Rede de Atenção e a Universidade nas ações de promoção da saúde. A abordagem em sala de espera emerge como uma efetiva estratégia em saúde, que potencializa a troca de conhecimentos, estimula o fortalecimento dos vínculos com a comunidade, além de auxiliar na identificação das necessidades específicas da população<sup>3</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo do PET-Saúde em abordagens de sala de espera como mecanismo de promoção de saúde, sob ótica da interprofissionalidade. **Metodologia:** As atividades foram desenvolvidas por um grupo do PET-Saúde na UBS do bairro Saic, município de Chapecó-SC. As abordagens em sala de espera foram desenvolvidas no ano de 2019, relacionadas às campanhas “Setembro Amarelo”, em prevenção ao suicídio, e “Outubro Rosa”, na prevenção ao câncer de mama. As ações interprofissionais envolveram profissionais, docentes e acadêmicos

<sup>1</sup>Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

<sup>2</sup>Voluntária PET. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [alicia.dervanoski@unochapeco.edu.br](mailto:alicia.dervanoski@unochapeco.edu.br).

<sup>3</sup>Bolsista PET. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [bruna.pontel@unochapeco.edu.br](mailto:bruna.pontel@unochapeco.edu.br).

<sup>4</sup>Bolsista PET. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [luana.deboni@unochapeco.edu.br](mailto:luana.deboni@unochapeco.edu.br).

<sup>5</sup>Preceptora PET. Secretaria de Saúde de Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [michelibordi@gmail.com](mailto:michelibordi@gmail.com).

<sup>6</sup>Tutor-Coordenador do grupo PET. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [ricarfisio@unochapeco.edu.br](mailto:ricarfisio@unochapeco.edu.br).

<sup>7</sup>Tutora PET. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [terebou@unochapeco.edu.br](mailto:terebou@unochapeco.edu.br).

<sup>8</sup>Bolsista PET. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [thainacastro@unochapeco.edu.br](mailto:thainacastro@unochapeco.edu.br).

dos cursos de graduação em Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Nutrição e Farmácia. **Resultados:** Em sintonia com os objetivos propostos pelo PET-Saúde, os participantes trabalharam em equipe, de forma interprofissional, cooperativa e colaborativa, planejando e inovando em intervenções em saúde, possibilitando um cuidado integral e articulado aos usuários. As ações na sala de espera incluíram diálogos, troca de conhecimentos e informações com a comunidade, apresentando folders referentes às temáticas do suicídio e câncer de mama disponibilizados pelo município e outros produzidos pelas acadêmicas. Um espaço, originalmente ocioso, tornou-se uma potência para a promoção da saúde. **Considerações Finais:** A vivência na sala de espera ampliou conceitos de humanização e integralidade na atenção primária em saúde. Percebeu-se que muitos usuários têm necessidades de informações sobre os cuidados na sua saúde, e o diálogo possibilitou acolhimento e troca de informações e experiências sobre assuntos delicados e nem sempre confortáveis de serem falados, como câncer e suicídio. O uso do espaço da sala de espera serviu para a disseminação de informações educativas em saúde, visando a efetividade da integração entre ensino-serviço-comunidade.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional. Saúde Pública. Promoção da Saúde. Integralidade em Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Feitosa ALF, Silva RL, Santos KSO, Silva LKG, Rocha MCG, Andrade MFLO. Sala de espera: estratégia de educação em saúde no contexto da atenção básica. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 2019; 9(2): 67-70.
2. Reis FV, Brito JR, Santos JN, Oliveira MG. Educação em saúde na sala de espera- relato de experiência. *Revista Médica de Minas Gerais*, 2014 [acesso em 29 de julho de 2020]; 24(1): 32-36. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/b4b1/7c5ca3cda48d1c4bc76513968f81afad0f58.pdf>.
3. Becker APS, Rocha NL. Ações de promoção de saúde em sala de espera: contribuições da Psicologia. *Mental*, 2017 [acesso em 29 de julho de 2020]; 11(21): 339-355. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/mental/v11n21/v11n21a04.pdf>.